

# SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

PARA QUEM QUER O DESAFIO DE RESOLVER PROBLEMAS ORGANIZACIONAIS E SOCIAIS COM O USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, DE FORMA CRÍTICA, CRIATIVA, SISTÊMICA E INTERDISCIPLINAR, ATUANDO NA GESTÃO, DESENVOLVIMENTO, APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.

.....  
**por Renata Araujo, Alessandro  
Cerqueira e Alexandre Cidral**  
.....

**S**egundo os Referenciais de Formação para os cursos de graduação em Sistemas de Informação (SI): “O curso de graduação em Sistemas de Informação visa à formação de profissionais da área de Computação para a compreensão, análise e solução de problemas organizacionais e sociais do mundo real com o uso de Tecnologia da Informação de forma crítica, criativa, sistêmica e interdisciplinar, atuando em pesquisa, gestão, desenvolvimento, aplicação e avaliação de Sistemas de Informação organizacionais e/ou sociais”.

*“A difusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o avanço científico e tecnológico, a globalização de mercado e a convergência de tecnologias são, entre outras, evidências das transformações estruturais que modificam a sociedade atual. Esse fato justifica a importância de profissionais formados em cursos de graduação em Sistemas de Informação. Tem como objetivo formar pessoas qualificadas para suprir a demanda na área de TIC com uma visão abrangente sobre a aplicação de tecnologias e desenvolvimento de software, associadas à resolução de problemas corporativos. Os profissionais também devem saber aplicar Tecnologia da Informação no desenvolvimento dos negócios por meio dos modelos organizacionais tradicionais ou inovadores. Além de serem capazes de realizar a gestão de sistemas, com aplicação de metodologias e processos de qualidade.”*

**Ana Paula Serra**, coordenadora de SI, Universidade São Judas Tadeu

Sistemas de Informação representam agentes de transformação social. Dessa forma, os profissionais responsáveis pela concepção, projeto e gestão desses sistemas devem ter o entendimento dos contextos sociais, das relações onde serão utilizados, das características do ambiente, bem como das características individuais e do comportamento dos agentes sociais humanos vinculados ao uso desses sistemas.

A formação em SI é notadamente voltada para a aplicação. Por isso, uma das competências fundamentais a serem desenvolvidas por um profissional em SI é a capacidade de descrever e criticar a dinâmica de sistemas sociais e organizacionais, propondo soluções que os aprimorem, avaliando seus resultados.

*“O sucesso de um SI não é limitado apenas nos recursos que ele dispõe, é preciso saber como aplicá-lo em cada contexto. Quando primeiro entendo as necessidades para depois procurar a solução tecnológica mais apropriada (prática aprendida em minha formação), sempre tenho o reconhecimento de que foi feito um ótimo trabalho.”*

**Thiago Silva**, egresso de SI, Analista de TI na UFRRJ

*“Não atuo de forma técnica (não sou desenvolvedor, DBA ou administrador de infra, etc.). O arcabouço teórico da graduação me fornece argumentação e capacidade de análise crítica suficientes para debater com quem atua na linha de frente. A capacidade de enxergar e arquitetar SI em diferentes contextos de negócio certamente é um diferencial competitivo para mim hoje.”*

**Danton Coelho**, egresso de SI, Sócio-Diretor da Torus.Consulting

Um profissional de SI deve desenvolver competências de gestão de sistemas e TI propondo soluções alinhadas às estratégias organizacionais, executando projetos de SI e aplicando as melhores práticas de gestão e governança para esses sistemas. Parte das soluções envolve o desenvolvimento de software para SI, e esse profissional deve ter competências para especificação, produção e implantação dessas soluções. É possível contar com a competência dos egressos no gerenciamento de dados e informação, apoiando organizações na seleção de tecnologias e na especificação, implementação e uso de bases de dados, incluindo o uso de técnicas e fer-

ramentas de inteligência de negócios. O egresso do curso de SI também dispõe de competências para gerenciar a infraestrutura de TIC para organizações e negócios, alinhando-as às necessidades de seus sistemas, estabelecendo serviços de suporte e avaliando o desempenho dessa infraestrutura. Desenvolver negócios, produtos, serviços ou processos inovadores por meio de sistemas de informação, executar projetos de pesquisa, empreendedorismo e inovação também são capacidades deste profissional.

*“O mercado de trabalho para o bacharel em Sistemas de Informação é amplo e oferece diversas oportunidades, podendo trabalhar em empresas de desenvolvimento de software, empresas de tecnologia, instituições de ensino e pesquisa, indústrias, prestadoras de serviços e consultorias, seja no setor público ou privado, ou optar por ser um empreendedor na área de TIC.”*

**Ana Paula Serra**, coordenadora de SI, Universidade São Judas Tadeu ●

### Referências

1. ZORZO, A. (Org.) ; NUNES, D. (Org.) ; MATOS, E. (Org.) ; STEINMACHER, I. (Org.) ; LEITE, J. (Org.) ; ARAUJO, R. M. (Org.) ; CORREIA, R. (Org.) ; MARTINS, S. (Org.) . Referenciais de Formação para os Cursos de Graduação em Computação. 1. ed. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2017. v. 1. 153p .



**RENATA ARAUJO** | É diretora de Educação da SBC (2018-2019), membro da Comissão de Educação desde 2012 e da Comissão Especial em Sistemas de Informação (SI) desde sua criação em 2010. Foi coordenadora do Fórum de Coordenadores de PG em CC (2012-2014). Atua há 16 anos na consolidação da comunidade de SI no Brasil.



**ALESSANDRO CERQUEIRA** | É docente por 19 anos e por mais de oito anos foi coordenador acadêmico em bacharelado em Sistemas de Informação (SI), cursos superiores de Tecnologia e Licenciatura em Informática. Membro da equipe dos Referenciais de Formação para os cursos de SI, tem atuado junto à SBC na promoção da qualidade dos projetos pedagógicos das graduações em SI no Brasil.



**ALEXANDRE CIDRAL** | É professor titular da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) no Bacharelado em Sistemas de Informação e no curso de Psicologia, e também membro do corpo gestor da UNIVILLE. É membro da Comissão de Educação desde 2018, mas atua há mais de 20 anos na consolidação da comunidade de SI no Brasil junto à SBC.